Santo da Semana: S. Ines

Avisos

- ◊ Começa hoje a oitavaria de oração pela unidade dos Cristãos.
- ◊ Terça-feira 20/01 preparação para o batismo.

Catequese

O Novo Testamento

"A Palavra de Deus, que é força de Deus para a salvação de todo crente, é apresentada e manifesta seu vigor de modo eminente nos escritos do Novo Testamento." Estes escritos fornecem-nos a verdade definitiva da Revelação divina. Seu objeto central é Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado, seus atos, ensinamentos, paixão e glorificação, assim como os inícios de sua Igreja sob a ação do Espírito Santo. Os Evangelhos são o coração de todas as Escrituras, "uma vez que constituem o principal testemunho da vida e da doutrina do Verbo encarnado, nosso Salvador".

Contatos

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
***tel. :** 214451650*

SITE DA PARÓQUIA

www.paroquiadetires.org

SÍNODO LISBOA 2016

HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h
Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às

Lisboa: Iniciativa «Escutar a cidade» surgiu a propósito do Sínodo diocesano e começa a 15 de janeiro

Lisboa, 09 jan 2015 (Ecclesia) – Cerca de 30 movimentos, comunidades e organizações católicas vão juntar esforços a partir de dia 15 de janeiro para a promoção da iniciativa "Escutar a cidade", integrada na preparação do Sínodo Diocesano de Lisboa.

De acordo com o jornalista Jorge Wemans, que integra o Movimento dos Profissionais Católicos (Metanoia), o projeto pretende dar voz a "pessoas de fora da Igreja, que habitualmente não são ouvidas".

"São sessões em que convidamos os católicos da Diocese de Lisboa a ouvirem pessoas que não fazem parte da comunidade, que têm diversas vinculações e sobretudo uma reflexão e um modo de pensar este território, esta diocese", explica o antigo diretor da RTP2.

Ano 3
Nº 94
18 Jan 2015

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça -Tires

Revela-me, Senhor, o nome com que me chamaste, ante que eu fosse concebido no seio da minha mae
II Domingo do Tempo Comum

Ecumenismo: O desejo da unidade começa no interior

O irmão David da Comunidade de Taizé reconhece que os tempos difíceis ajudam a descobrir o «mais importante» da vida

Lisboa, 16 jan 2015 (Ecclesia) – O irmão David considera a Comunidade de Taizé um laboratório ecuménico e que o "desejo da unidade" deve começar no interior das pessoas.

Na entrevista concedida ao Semanário Ecclesia desta quinta-feira, este português que vive há 20 anos naquela comunidade ecuménica do sul de França realça que o número de jovens portugueses que fazem a experiência de oração em Taizé "têm aumentado bastante" nos últimos anos.

Este aumento deve-se ao "passa-a-palavra, amigos que trazem outros", mas também pelo facto de se viver em Portugal "tempos difíceis, onde muitos jovens não vêm um futuro claro, mas incertezas, desemprego, dificuldades económicas", sublinhou

Os tempos difíceis "ajudam também a descobrir o que é mais importante" na vida de cada um.

Quando se aproxima a semana de oração pela unidade dos cristãos (18 a 25 de janeiro), o irmão David salienta que uma semana de oração e solidariedade entre jovens de diferentes religiões é uma oportunidade para dar atenção ao essencial da vida.

Não é só viver ao longo desta semana "uma atenção ao outro, uma oração para e como o outro, mas é uma chamada de atenção para essa atitude ser vivida ao longo de todo o ano", acrescenta

O irmão David conheceu aquela comunidade ecuménica do sul de França com outros jovens da sua paróquia e foi lá várias vezes até que a certa altura sentiu "vontade de ficar um pouco mais" e "de parar um pouco" na sua vida, "ter um tempo de discernimento, de voluntariado e de não ir só por uma semana, mas ficar um pouco mais", disse.

Em 2015, a Comunidade de Taizé celebra dois jubileus (75 anos da comunidade e 100 anos do nascimento do irmão Roger) que será comemorado com um olhar virado para o futuro.

Números atuais da emigração são inaceitáveis, considera António Barreto

Sociólogo afirma que «é possível fazer melhor» e que a saída de mulheres e homens tem um «impacto terrível» na família

Palmela, 16 jan 2015 (Ecclesia) – António Barreto afirmou hoje na conferência de abertura do XV Encontro de Agentes Sócio-pastorais das Migrações que "é inaceitável" atingir atualmente números de emigração semelhantes aos dos anos 60, com um "impacto terrível" nas famílias.

"Em cinco anos terão emigrado cerca de 600 mil pessoas. É um número demagógico, avançado com intenções políticas ou de vender jornais. Será inferior, 100 ou mesmo 200 mil, o que é sempre muito, muitíssimo", afirmou o sociólogo no cineteatro de Palmela.

"Estamos com números de emigração que nos aproximam dos anos 60, mas isso não é aceitável", sustentou António Barreto, considerando que "é possível fazer diferente, melhor e evitar que a emigração atinja os números atuais".

Para o sociólogo, "as autoridades nunca gostaram dos números sobre a emigração" porque "qualquer emigrante é um alerta para um governante" e há sempre uma "hipocrisia fundamental" perante o fenómeno: "A emigração é um problema a menos e uma remessa a mais".

António Barreto afirmou que "o mundo contemporâneo vive muito inquieto com as migrações", reagindo de imediato a atos terroristas com discursos que tendem a fechar fronteiras.

Para o sociólogo, fazer depender a revisão do acordo de Schengen dos atentados num jornal em París é uma "autêntica acrobacia".

O Encontro de Agentes Sócio Pastorais das Migrações, que decorre até domingo em Palmela e Setúbal, analisa o impacto "terrível" da emigração no setor da família.

"A emigração é uma das decisões mais violentes na estrutura da família porque implica afeto, projeto de vida, isolamento, início de preconceitos. É terrível", afirmou.

O sociólogo considera também que a saída de cidadãos "é mais do que um capítulo dramático na história de um país", sublinhando as "vias de esforço que foram recompensadas", como a conquista de "dignidade de vida e a educação dos filhos", poupanças ou compra de casa.

António Barreto referiu as "múltiplas categorias" dos fenómenos migratórios, que provocam a mobilidade no interior de cada país, levam cidadãos a ultrapassar fronteiras por motivos de trabalho, por motivos de lazer, turismo ou porque têm de procurar refúgio.

"Por ano, mudam de país, atravessam fronteiras cerca de 200 milhões de pessoas", muitas definitivamente outras por motivos turísticos, recordou António Barreto.

Dirigindo-se aos agentes sócio-pastorais das migrações, António Barreto desafiou-os a trabalhar na integração ou na promoção da multiculturalidade, defendendo a primeira porque é a que "dá mais liberdade" e é impossível ser favorável a tudo.

"A integração dá mais liberdade. Um cidadão ou uma família que está suficientemente integrado é mais livre", sustentou.

O XV Encontro de Agentes Sócio-pastorais das Migrações, sobre o tema "Migrações e Família", que iniciou com a confe-

Vida Paroquial

	Dom	Seg.	Ter	Qua	Qui	Sex.	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30			Encontro Bíblico			Shalom	